

# apresentação

Em 2006, a revista *Aletria* publicou seu primeiro número dedicado à intermedialidade, que, segundo Claus Clüver, “é um termo relativamente recente para um fenômeno que pode ser encontrado em todas as culturas e épocas, tanto na vida cotidiana como em todas as atividades culturais que chamamos de arte”.<sup>1</sup> Naquele momento, os estudos sobre intermedialidade empreendidos pelos pesquisadores ligados à linha de pesquisa “Literatura e Outros Sistemas Semióticos”, do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da Faculdade de Letras da UFMG, e pelos componentes do Grupo “Intermídia” (Núcleo Interinstitucional de Pesquisa sobre a Intermedialidade) limitavam-se principalmente ao diálogo entre estudiosos originários das áreas de Letras, Artes Visuais, Música e Cinema. Apesar da contribuição de autores de IES de outros estados e do exterior, grande parte dos artigos que compunham o número 14 da revista foi escrita por pesquisadores e doutorandos integrantes do programa de pós-graduação e do grupo de pesquisa mencionados.

Sete anos após a primeira publicação sobre intermedialidade, este número da revista *Aletria* acolhe trabalhos sobre o mesmo tema, ampliando seu escopo e incluindo textos que contemplam a discussão de aspectos críticos e teóricos associados aos Estudos Interartes e de Intermedialidade. Os artigos aqui reunidos compreendem as relações entre o texto literário e produções artísticas compostas em mídias variadas, em diferentes momentos históricos, e também discussões sobre outras formas de intermedialidade, outras técnicas e outros objetos artísticos, concentrando-se em reflexões importantes sobre os processos que caracterizam o fenômeno em questão. Além disso, representam o resultado do esforço de pesquisadores de 11 universidades diferentes, o que comprova a abrangência, a atualidade e a relevância do tema novamente proposto.

Dentro dessa diversidade de tipos de texto e dos processos que regem as relações entre eles, os dois primeiros artigos voltam-se para o espaço como construção cultural onde o observador é convidado a aguçar o olhar, expandir a percepção e vivenciar uma experiência *sui generis* com a arte. Em “The Performative Turn at Inhotim: Installation Art and Baudelairean Modernity”, Lauren Weingarden vincula as instalações exibidas no Instituto Inhotim à trajetória baudelaireana da modernidade até a pós-modernidade do século XXI. Segundo a autora, ao visitar o museu ao ar livre, o espectador passa por uma experiência dinâmica e participativa

---

<sup>1</sup>CLÜVER, Claus. Intermedialidade. *Pós: 2* Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes, Belo Horizonte, v. 1, nov. 2008. p. 9.

com as relações espaciais, temporais e materiais que definem a própria essência da reciprocidade da arte. Em “Os lugares do vazio: impressões antagônicas nos espaços de Georges Perec e Yves Klein”, Manlio de Medeiros Speranzini explora as maneiras como Georges Perec e Yves Klein sensibilizam os espaços artísticos para revelar o vazio.

Os três artigos que se seguem tratam da interação entre literatura e pintura, interação discutida com frequência por críticos voltados ao tema da intermidialidade. O primeiro, “Entre linhas e árvores: um estudo sobre Julio Cortázar e Piet Mondrian”, de Fábio José Santos de Oliveira, debruça-se sobre um conto de Cortázar para demonstrar como a utilização de obras de Mondrian interfere na estruturação do texto literário, além de contribuir para o sentido do conto. O segundo, intitulado “Huysmans e Gonzaga Duque: transposições de arte em textos franceses e brasileiros do Simbolismo”, de André Soares Vieira, reflete sobre alguns processos de transposição de obras picturais para textos literários e críticos. A preocupação do autor é mapear alguns modos de transferência entre a arte pictórica e os textos verbais, tendo como base principalmente os escritos de Françoise Lucbert. No último artigo desse grupo, intitulado “Clarice Lispector e Adriana Varejão: o corpo aberto da escrita e da arte”, Eleonora Frenkel e Rebecca Monteiro discorrem sobre o encontro e a interação do corpo do escrito e do corpo daquele que lê, ao se referirem às reflexões de Clarice Lispector sobre o gesto de escrever e ao vincularem essas reflexões à exposição da carnalidade do objeto artístico da pintura de Adriana Varejão.

A transposição intermediária também marca seu espaço neste número por meio de três textos que se voltam para a relação entre literatura e cinema. Em “Das *Relações perigosas* entre literatura e cinema: para além da ‘fidelidade’”, Leonardo Francisco Soares parte do conceito de fidelidade para refletir sobre as potencialidades do diálogo entre literatura e cinema. Para ilustrar suas observações, o autor analisa duas adaptações do romance *As relações perigosas* (1782), de Choderlos de Laclos, produzidas quase que simultaneamente no final da década de 1980: *Ligações perigosas* (1988), de Stephen Frears, e *Valmont* (1989), de Milos Forman. O artigo “As metamorfoses do monstro: imagens da Coisa no cinema e na literatura popular”, de André Cabral de Almeida Cardoso, trilha o caminho inverso e demonstra como no conto “The Things”, publicado em 2010, Peter Watts apresenta uma versão do filme *The Thing*, de 1982, dirigido por John Carpenter, escrita do ponto de vista do monstro. O conto passa a fazer parte de uma cadeia semiótica da história da Coisa. Em “Vermeer sob a luz da transtextualidade”, Miriam Vieira e Thaïs Flores Nogueira Diniz vão além da adaptação fílmica ao discutirem três obras inter-relacionadas, todas intituladas *Moça com brinco de pérola* – o retrato de Johannes Vermeer, o romance de Tracy Chevalier e o filme de Peter Webber –, tendo como embasamento teórico as cinco categorias do conceito de transtextualidade de Gérard Genette.

Outros processos intermediários são explorados nos artigos que se seguem: a colagem, no primeiro, e a encenação, no segundo. “A colagem em *Maus* e *À sombra das torres ausentes*”, de Camila Figueiredo, propõe uma análise da técnica de colagem em *Maus* (1973-1991) e em *À sombra das torres ausentes* (2004), quadrinhos de Art Spiegelman. Segundo a autora, neste caso, a colagem, além de ser uma prática intertextual, resulta também em uma interação midiática, uma vez que

diversas mídias são utilizadas nesse procedimento. As diferenças entre os tipos de colagem em uma e outra obra são também abordadas. O ensaio “Intermedial Performance Aesthetics in Patricia Fagundes’ *A Midsummer Night’s Dream*”, de Anna Stegh Camati, investiga as negociações e mudanças de sentido da adaptação brasileira da peça homônima de Shakespeare (2006), montada pela Cia. Rústica, com direção de Patricia Fagundes.

Os dois últimos textos deste número debruçam-se sobre as mídias na era digital. O primeiro, “Narrativa transmídia: travessia entre comunicação e letras”, de Ana Cláudia Munari Domingos, demonstra que a transposição de histórias em diferentes suportes (denominados atualmente de plataformas) é uma atividade que, apesar de remontar à Bíblia e às narrativas religiosas, encontra na atualidade, por causa da produção na internet, novas formas e nova linguagem, a hipermídia. O segundo artigo, intitulado “Por uma poesia algorítmica: experiências estéticas com Peter’s Haiku Generator”, é o último desta edição e examina poemas produzidos por *softwares* geradores de texto. Para tanto, o autor, Vinicius Carvalho Pereira, adota como *corpus* o *software* Peter’s Haiku Generator e alguns poemas gerados pelo programa, a fim de compreender os impasses e o rendimento estético dessa imbricação entre literatura e novas tecnologias.

Os textos reunidos neste número demonstram a riqueza da produção atual sobre as relações entre as mídias, a variação de abordagens críticas disponíveis e as diferentes leituras realizadas por pesquisadores que são atraídos por esse tipo de produção e dedicam seu tempo a analisá-la. São trabalhos que permanecerão como marco no percurso de se pensar a intermedialidade como um dos processos culturais mais instigantes e complexos da contemporaneidade.

Brunilda T. Reichmann  
Eliana Lourenço de Lima Reis  
Thais Flores Nogueira Diniz